

PIANO EM 21 DIAS

DOMINE A MÃO ESQUERDA

EM APENAS 3 PASSOS



DOMINE A MÃO ESQUERDA

São Paulo - Domine o Teclado

Edição 1 - Agosto de 2023, 15pp.

AUTORES:

Gabriel Mello & Jamilson Junior

DESIGN:

Jamilson Junior

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS:

ARCA - Computação Gráfica LTDA

CNPJ: 23.486.100/0001-75

Jamilson Junior

CNPJ: 29.898.792/0001-45

Este livro é de uso exclusivo seu. Toda e qualquer reprodução, comercialização, entrega e distribuição por meios não oficiais não relacionados à marca Piano Em 21 Dias são proibidos e podem trazer consequências perante à lei.

CONTATO:

contato@pianoem21dias.com

pianoem21dias.com.br

PIANO EM **21 DIAS**

PARTE 1

**COMO TOCAR
COM A MÃO
ESQUERDA**

DOMINANDO A MÃO ESQUERDA

Este livro se propõe a desvendar as complexidades muitas vezes subestimadas da mão esquerda no contexto do piano e do teclado. Enquanto o foco muitas vezes se direciona à mão direita, é crucial reconhecer a importância igual da mão esquerda na execução musical completa.

Nos próximos capítulos, exploraremos uma série de abordagens práticas e exercícios destinados a fortalecer a coordenação, independência dos dedos e ritmo da mão esquerda.

Através desse processo, buscamos capacitar os músicos a cultivar uma fluência equilibrada entre ambas as mãos, enriquecendo assim sua expressão musical e habilidades interpretativas.

AVISOS

É recomendável ter lido o livro por completo antes de ver este bônus pois aqui falaremos de assuntos mais complexos relacionados a tempo, compasso, ritmo etc.

Este é um material complementar a aula. Como este assunto aborda ritmo mais profundamente, os exemplos em vídeo são melhores de serem absorvidos e praticados. Por isso, assista também a aula deste bônus na plataforma de alunos.

A MÃO ESQUERDA (QUASE) NUNCA ANDA SOZINHA

Muitas pessoas pensam que a mão esquerda toca de forma desconexa, aleatória em relação à direita e que fazem coisas completamente diferentes. Na verdade não é bem assim.

A mão esquerda sempre terá conexão com a direita, seja em relação as próprias notas (escala, campo harmônico etc.), mas principalmente em relação ao TEMPO.

Seja em algum pulso/tempo ou contratempo, a mão esquerda sempre se encaixa e isso é a base para entender onde ela se encaixa nas músicas.

Muito mais do que simplesmente as pessoas acharem que sua mão direita é travada, a principal dificuldade está na verdade em entender como tudo se encaixa, geralmente no ritmo.

COMEÇANDO COM A MÃO ESQUERDA

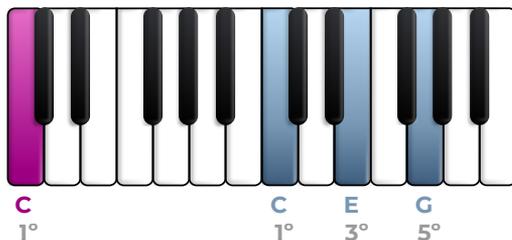
A mão esquerda geralmente vai ser responsável por tocar os baixos e bases das músicas, ou seja, toques não tão evidentes quando a melodia ou sons principais geralmente são feitos com a mão direita.

Por isso, sempre comece a estudar uma música pela mão direita.

FORMAS MAIS SIMPLES:

BAIXO COM A NOTA FUNDAMENTAL DO ACORDE DA MÃO ESQUERDA

Aqui, basta acrescentarmos a mesma nota fundamental do acorde que está sendo feita na mão direita porém uma oitava abaixo na mão esquerda.



Acrescentar uma nota na mão esquerda pode ser:

- Junto do primeiro pulso do compasso;
- Intercalando os pulsos, ex: 1 e 3 ou 2 e 4;
- Nos contratempos entre os pulsos principais.

OITAVA DA FUNDAMENTAL NA MÃO ESQUERDA

Aqui as aplicações são as mesmas da anterior. Com a diferença que você usará a fundamental do acorde da mão direita para fazer a oitava na mão esquerda, e usar os pulsos como referência para acrescentar esses toques a música como no exemplo anterior.



ACORDES DOBRADOS

Ao invés de repetir a nota ou uma oitava da nota fundamental, também é possível repetir acordes, da mesma forma dos exemplos anteriores, seja junto com o primeiro pulso, intercalando pulsos ou no contratempo.

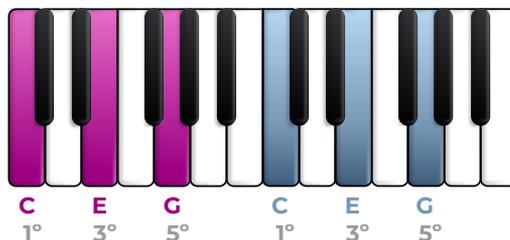
Porém também é possível “desmembrar” o acorde de diferentes formas de acordo com os pulsos da música.

Veja a seguir as principais formas de tocar:

TOCANDO O ACORDE COMPLETO

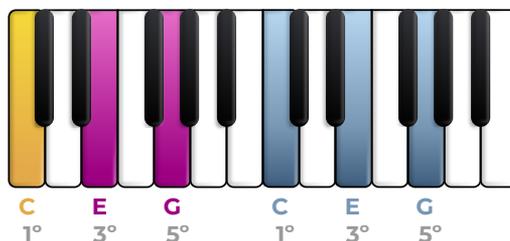
É possível simplesmente tocar o mesmo acorde em ambas as mãos, o que fará uma grande diferença é tocar com diferentes ritmos. Aqui você pode tocar o acorde apenas 1 vez por compasso em algum dos pulsos (geralmente o primeiro) e mantê-lo no sustain, ou tocar em pulsos alternados e até mesmo uma vez por pulso.

Uma outra forma é tocar nos contratempos, seja em todos os contratempos ou alternados. Experimente o que mais se adequa na música.



DESMEMBRANDO EM FUNDAMENTAL E TERÇA + QUINTA

Essa forma dá muita dinâmica para a música e você pode usá-la da forma que preferir, tocando a fundamental com o tempo e terça + quinta no contratempo, ou ambas no tempo ou em tempos intercalados. Vale a pena a experimentação e ver o que funciona melhor para a música que você está tocando.



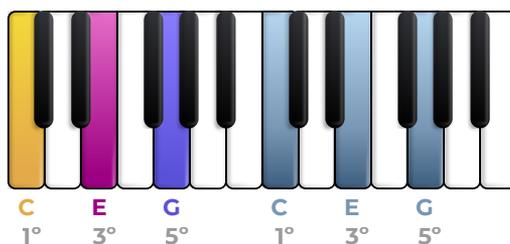
DESMEMBRANDO EM FUNDAMENTAL + QUINTA E TERÇA

Essa forma funciona exatamente igual a anterior, porém será mais marcante principalmente em acordes menores pois a terça ficará bem evidente.



DESMEMBRANDO NOTA POR NOTA

Você pode desmembrar o acorde completamente e tocar apenas 1 nota por vez. Funciona bem em músicas $\frac{3}{4}$ onde em acordes tríade ficará 1 nota do acorde por pulso, ou em músicas $\frac{4}{4}$ onde se toca 1 nota por pulso e o quarto pulso fica silencioso na mão esquerda.



PARTE 2

EXERCÍCIOS SIMPLES E PODEROSOS

A mão esquerda normalmente não está acostumada a fazer os movimentos da direita, é necessário criar essa memória muscular. Mas como?

Simplesmente pegue o acorde que quer tocar, posicione a mão e tire do teclado. Posicione novamente e tire.

Nessas idas e vindas crie referências mentais e “mande” seus dedos irem para o lugar certo e para a nota certa. Com o tempo essa referência vai ficando mais forte e sua mão vai se acostumando com aquele movimento.

EXERCÍCIO 1

Muitos lugares dizem para fazer exercícios de troca de acordes sem tocar a música, porém isso é bom apenas até certo ponto.

Comece sim, posicionando a mão em um acorde e trocando de acorde. Repita este movimento como no exercício anterior.

Porém, ao se acostumar levemente com o movimento, tente tocar com a música ou com um andamento mais lento com a ajuda de um metrônomo, por exemplo, isso vai garantir que você aprenda a trocar de acordes no tempo certo e não acelere ou diminua demais o ritmo na hora de trocar de acorde, um erro muito comum.

EXERCÍCIO 2

É necessário alguns exercícios de independência dos dedos caso você tenha muita dificuldade em usar alguns dedos independente de outros - normalmente o dedinho e anelar.

Para isso, dois exercícios simples já ajudam bastante:

- Posicione sua mão com um dedo em cada tecla e movimente um dedo por vez. Suba o dedinho, abaixe e toque a nota. Faça isso com o anelar, depois com o médio e assim por diante. Não tire sua mão do lugar.
- Repita este exercício e acelere a cada vez que se sentir confiante e conseguir tocar sem errar.

EXERCÍCIO 3

- Posicione seu mindinho na nota dó.
- Pule a próxima nota (ré).
- Posicione seus outros dedos nas próximas teclas brancas em sequência, mi, fá e sol.
- Toque uma vez cada nota até a nota do dedão (Sol) e volte até a nota do dedo anelar (mi).
- A nota que você pulou (Ré) será tocada com o mindinho.
- Inicie uma nova sequência a partir de Ré, mas dessa vez pulando a nota mi.
- Na hora de voltar, volte até a nota fá e com o mindinho inicie uma nova sequência dessa vez com a nota mi.
- E assim por diante indefinidamente.

Este último exercício é essencial para praticar sua independência dos dedos anelar e mindinho, ao mesmo tempo que proporciona agilidade.

PIANO EM 21 DIAS

DOMINE A MÃO ESQUERDA

EM APENAS 3 PASSOS

